

## EDITORIAL

Esta edição marca um novo momento na história do Boletim Epidemiológico Paulista (BEPA). Seguindo a tendência das principais publicações científicas nacionais e internacionais, o BEPA deixou de ser um periódico mensal para adotar, em 2022, o sistema de publicação em fluxo contínuo, aprimorando a oportunidade de divulgação dos manuscritos.

O ano de 2022 foi de muitas conquistas e realizações para o BEPA, entre elas a participação do projeto “Sistema Open Journal System (OJS) como ferramenta estratégica para aprimoramento do portal de revistas científicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo”.

Entre março de 2022 e fevereiro de 2023, a iniciativa teve como objetivo fortalecer a comunicação científica entre os institutos de pesquisas estaduais, aumentando a qualidade e o impacto das publicações oficiais da SES-SP. O Corpo Editorial do BEPA recebeu consultorias, visando integrar as principais bases de dados de revistas científicas atuais.

Para alcançar este objetivo, em termos de critérios editoriais, os manuscritos publicados pelo BEPA passaram a estampar a licença Creative Commons CC BY 4.0 (acesso aberto), e outras informações, como: autor para correspondência e instituição, ISSN, como citar, data de recebimento e aprovação. Destaque para publicação dos Orcid (Open Researcher and Contributor ID), identificador internacional capaz de distinguir nomes semelhantes e o histórico acadêmico e profissional dos autores. A obtenção do DOI (Digital Object Identifier /Identificador de Objeto Digital), foi uma importante ferramenta que garante ao trabalho científico singularidade e a permanência em ambiente virtual, que desde outubro de 2022, integra o BEPA.

Também foi atualizada a política editorial (autoria, apresentação dos manuscritos, processo de revisão, critérios éticos, declaração de originalidade de artigo, responsabilidade e direitos autorais), obedecendo as melhores práticas editoriais que incluem o alinhamento com as técnicas de ciência aberta. Estas informações estão mais transparentes e claras para os autores e público em geral. Informações relevantes referentes ao corpo editorial igualmente passaram a ter mais destaque, a partir de 2022.

O BEPA teve uma grande evolução no que tange a preservação digital de seu conteúdo, seja em nível nacional, com a adesão à Rede Cariniana, e internacional com o programa LOCKSS. Nestes últimos 12 meses, passou a fazer parte do diretório de políticas

editoriais de revistas científicas brasileiras, o Diadorim. Além disso, o BEPA está registrado no sistema de informação Latindex, e passou a alcançar pontuação no índice H5 do Google.

Assegurada à preservação digital, o BEPA também investiu na disseminação do conteúdo publicado no portal de revistas da SES-SP. Eficientes fontes disseminadoras de informação, o BEPA está utilizando suas redes sociais (Linkedin e Instagram) para democratizar o acesso ao conhecimento científico por meio de postagens produzidas pelo Centro de Produção e Divulgação Científica da CCD/SES-SP.

Se 2022 foi um ano importante para a trajetória do BEPA, 2023 será um ano ainda mais desafiador. Além da publicação anual, serão lançadas duas edições temáticas, a primeira trará um recorte histórico dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE entre 2010 e 2022; e outra edição intitulada “Transexualidade no SUS”, elaborada em parceria com o Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP, tema extremamente relevante e atual.

Agradeço de forma especial aos autores, que compartilharam e divulgaram seu conhecimento científico; ao membros do Conselho Científico e Pareceristas do BEPA, que contribuíram com avaliações dos manuscritos de maneira qualificada e comprometida.

Boa leitura a todos!

**Regiane Cardoso de Paula**

Editora Geral do BEPA | Coordenadora da CCD/SES-SP

Rafael Montagnini  
Coordenador Editorial

Edlaine Faria de Moura Villela  
Editora-Executiva